



Juiz de Fora, 21 de Julho de 1933.

Meu querido Poeta

Estava esperando que passasse uma onda de aborrecimentos que desde os 1.<sup>os</sup> dias de julho me pre-ocupa o espírito para te responder a primeira carta, mas recebendo hoje a segunda e tratando-se de negocio urgente, aqui estou, meu caro Poeta.

Li a noticia de morte do Cabot e pensei logo em ti, pois sempre que o encontrava na sua breve passagem, falevamos em ti. Avulsos e ter pensas, pois é muito raro a mim, velhos, encontramos um amigo novo que preste, e cada um velho am.<sup>o</sup> que perdemos - vai-se com elle um grande pedaco de nós mesmos.

Aborrecu-me tambem o que me dizem sobre o encommodar a Alice e a vontade que tens de te de assumir a tropa e regressar ao teu Cabot. Se me fosse possivel ali estaria contigo, mas cada dia que nasce me traz um novo obstaculo. Vamos ver se de facto no seja melhor do que eu ter sido julho.

Escrevi ja a Durvalina Machado, rua Guanabara, 84, telephone 5-2055 e pedi-lhe ver se te arranjava um quarto. Elle tem sempre Pensão Velha, não só pelos pontos como pelos



tratamento. Disse-me que, se até domingo 20,  
não recebesse um telephonado de tua parte, que  
te telephonasse para ali. Assim, amanhã,  
à tarde, deves telephonsar-me e, logo que possível,  
vae até lá com Alice afim de conhecerem a  
casa. Terei um grande prazer que encontro  
commo tu lá, porque, assim, quando eu ali for,  
ficaremos juntos.

As minhas contraindicações são: - 1.º a incerteza  
da eleição de Behnis Medeiros - um revolucionario auto-  
ritario e honra e bem e preterido por sua sucia e  
canalha; 2.º - a incerteza de Alberto Francisco  
muy sobre os volterres para suas paradas; e lei  
de usura thy dá garbo a Camé, no, e nosa justi-  
ca teme o exalto - o Banco do Cred Real, que é  
do governo; e, finalmente, 3.º - No dia 8 de  
Junho, uma jovem declamadora que se retirou de  
Jfior, deu um recital em homenagem a mim e  
a imprensa e esta não appareceu, eu, agrade-  
cendo a snua, disse que a imprensa não appare-  
ceu, porque se festa não constava um chá  
com torradas. Foi e Corta. Reunio-se snua  
duas e patifes ananijos e veio pel' O Phorol  
e insultou-me a valer. Esmaquava, mas o José  
pediu-me não thy responder, porque não poderiam  
votter a elle os cortaria e chicote e me em



o exercito desacatado e imprensa brasileira. Toda gente  
de bom juizo a meu lado e um jornal o B. Alvorante -  
A Tribuna, far-me uma defesa magnifica.

A frente da cancha vejo um filho de Lindolpho  
Gomes - um bebado que tem sido esbofetado por meus  
juizes de fora.

Em todo caso, fei a cancha um, quando que  
toda repetem aqui a toda or instante.

E por falar em versos: - Encontrei entre papéis  
antigos - este Soneto que não sei se te recorda de:

60 annos felizes! 60 annos  
de trabalho por imprensa subida;  
confiaci a ventura e a desengano  
de consciencia tranquilla - fronte erguida.

Vi por terra os melhores de meu plenas,  
vi mon' alma por outras applaudida,  
tive noites de paz, dias insanos;  
de pranto - riso - me tem vida a vida.

Pesizei, meu vencido. E, solitario,  
thize galgando os cimos de Calvarias,  
vago de vida os ultimos clarões.

Não tenho de lado a Companhia  
como teve Jerry, por seu loge em dia  
para cada um cruz-la com ladrões...

E o pobre de Humberto! Quasi que morreu.  
Tambem a vida e trabalho que leve aos e

para mim. E o governo poder-se-ia dar  
uma colheita de café de que elle não precisa  
de especiosos trabalhos. Vou escrever ao  
seu filho.

Idem. Accede com Alice, Belício  
e o protuberante filho a novo abito e sandalio.  
Othello agora o protuberante de Alice.

Ate, cabido quando, toro a meu amor  
sandalio.

Salmão